



Reflexões sobre as Super-Heroínas como modelo de identificação na adolescência

Emanuele Barbosa

Universidade La Salle

Joanah Dal Mas dos Santos

Universidade La Salle

Paulo Fossatti (Orientador)

Gelson Vanderlei Weschenfelder (Coorientador)

Tipo do trabalho

Comunicação oral

Tema

Ciências Humanas

Palavras-chave

Adolescência, Representação de Gênero, Super-heroínas, Empoderamento Feminino.

OBJETIVO

O objetivo consiste em refletir como essas meninas percebem os impactos das representações de gênero na sociedade através das super-heroínas.

MATERIAL

As dinâmicas de gênero na sociedade atual, ainda que já tenham progredido nas relações de equidade e igualdade, possuem um longo caminho a ser percorrido. Tais problemáticas afetam diretamente as adolescentes que, por estarem enfrentando uma fase sensível do desenvolvimento humano, podem ver-se presas nesse emaranhado de imposições sociais, podendo ter impactos no desenvolvimento psicossocial, na construção de subjetividade e da identidade. Sendo essa uma fase em que o sujeito busca uma identificação além de sua família, é importante o contato com figuras que transmitam uma visão positiva e empoderada em relação ao feminino. Na atualidade, as Super-heroínas das Histórias em Quadrinhos (HQs) podem servir de modelo, uma vez que vêm passando por um período de quebra de paradigmas em relação à visão estereotipada de seus papéis na sociedade. Posto isso, o tema da presente pesquisa refere-se à perspectiva das Super-heroínas como modelo de inspiração para adolescentes. O objetivo consiste em refletir como essas meninas percebem os impactos das representações de gênero na sociedade através das super-heroínas. Quando surgiram as primeiras HQs de superaventura, as personagens femininas ocupavam somente papéis de vítima ou de auxiliar do super-herói. Na atualidade, porém, algumas personagens vêm ganhando destaque aumentando a representatividade feminina em um universo tido majoritariamente como masculino.

METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa em andamento que trata-se de um trabalho de conclusão do curso de Psicologia. Para isso, a metodologia proposta é de cunho qualitativo e os dados serão levantados através da aplicação de uma Intervenção Psicossocial e posteriormente analisados utilizando a Teoria Fundamentada nos Dados. A atividade ocorrerá em uma escola da cidade de Estância Velha, com alunas do 7º e 8º ano, com idade variando dos 13 aos 16 anos. A



intervenção leva em conta a utilização de personagens citadas neste resumo como modelos de identificação.

RESULTADOS

Dados preliminares já indicam resultados como o caso da Capitã Marvel que ganhou notoriedade com o lançamento do filme homônimo em 2019. Ela adquire uma nova forma de expressão como super-heroína, libertando-se assim do estereótipo sexual designado às super-heroínas. Outra personagem que vêm ganhando destaque é a Kamala Kahn, uma adolescente, descendente de uma família Paquistanesa e muçulmana. Ao assumir o manto de Miss Marvel, ela se constitui como uma representação do poder feminino, demonstrando as diversas dificuldades que as super-heroínas encontram em suas histórias, além de ter representatividade no combate ao preconceito religioso. Ademais, demonstra as dificuldades da adolescência com suas expectativas, medos e exigências sociais.

CONCLUSÃO

Da mesma forma, mesmo ainda em andamento, o estudo traz indicadores da necessidade de pesquisas relacionadas à problemática do empoderamento feminino na adolescência.